



Elliot Gould e Bibi Anderson em A Hora do Amor, de Bergman.

A Paixão de uma Vida (14h no 5) The Long Gray Line, 55 Direção de John Ford. Roteiro de Edward Hopper baseado em "Bringing up the Brass" de Marty Mahler. Com Tyrone Power, Margaret O'Hara, Robert Francis, Donald Crisp, Ward Bond, Sessie L. Green, John Williams, Leslie, Harold Carey Jr, Pat Wayne, Peter Graves, Mary Miller. Primeira filme de Egon Schinnerose. Drama sentimental baseado em uma autobiografia de um emigrante irlandês que trabalhou como treinador de esportes na Academia Militar de West Point, convenido com fontes gerais. (COR)

Serras Santos (21h 30 no 7) "Serra", 1950. Direção: Alfredo Guimarães. Com Audy Murphy, Donna Hendrix, Burl Ives, Dean Jagger, Forester. Filme adaptado de "Serra" de John G. Sayers. História injustamente odiada de um criminoso, Tony Curtis faz uma "paródia". (COR)

Shellock Holmes (23h no 13) "Shellock Holmes", 32. Direção de William K. Howard. Com Reginald Owen, Herbert Mundin, Ernest Torrence, Miriam Jordan e Clive Brook. Como Holmes, escreva vez em que Brook interpretou o personagem de Shellock Holmes, inspirado no nome de John Gilette e no livro "The Red Head League" de Conan Doyle. O herói tem um envolvimento romântico com Alice Faulkner e, no final, chega a pensar em casamento. A história foi atualizada para passar nos anos 30, mas Holmes continua a combater o grande inimigo, o capitão Moriarty. Um filme curto, com ritmo e humor.

15h - Inglês em Música (COR) - Aula com Maria Leite de Barros. - Programa Educativo.

13 - Família Da Re Mi (COR) - sessão ciné com Shirley Jones.

15-20 - 2 - Telenovela (COR) - Aulas de Cêno para o 8º ano. José Darwin - Sérgio Neri.

13h - Música (COR) - Aula com Maria Leite de Barros. - Programa Educativo.

13 - Família Da Re Mi (COR) - sessão ciné com Shirley Jones.

15-20 - 2 - Telenovela (COR) - Aulas de Cêno para o 8º ano. José Darwin - Sérgio Neri.

13h - Música (COR) - Aula com Maria Leite de Barros. - Programa Educativo.

13 - Família Da Re Mi (COR) - sessão ciné com Shirley Jones.

15-20 - 2 - Telenovela (COR) - Aulas de Cêno para o 8º ano. José Darwin - Sérgio Neri.

13h - Música (COR) - Aula com Maria Leite de Barros. - Programa Educativo.

13 - Família Da Re Mi (COR) - sessão ciné com Shirley Jones.

15-20 - 2 - Telenovela (COR) - Aulas de Cêno para o 8º ano. José Darwin - Sérgio Neri.



James Franca faz O Cego que Enxerga, na Tupi, às 22h.

12h - 2 - Hora de Esporte (COR) - Globo Cor Especial - Scooby Doo Especial - Desenhos animados.

2 - Tênis nos Esportes (COR) - Nôrdica.

7 - Telenovela (COR) - Nôrdica.

13 - Desenhos (COR) - Marie Boy Magalhães.

12-30 - 7 - E Tempo de Notícias (COR) - Nôrdica.

12-45 - 2 - Jornal da Cidade (COR) - Nôrdica.

5 - Globo Interior - Nôrdica.

2 - Panorama (COR) - Aulas de Cêno para o 8º ano, sessão de destaque em teatro, cinema e artes visuais.

15 - Bolém da Copa Brasil Futebol (COR) - Nôrdica.

15h - 2 - Panorama (COR) - Aulas de Cêno para o 8º ano, sessão de destaque em teatro, cinema e artes visuais.

15 - Bolém da Copa Brasil Futebol (COR) - Nôrdica.

13h - 2 - Panorama (COR) - Aulas de Cêno para o 8º ano, sessão de destaque em teatro, cinema e artes visuais.

15 - Bolém da Copa Brasil Futebol (COR) - Nôrdica.

15h - 2 - Panorama (COR) - Aulas de Cêno para o 8º ano, sessão de destaque em teatro, cinema e artes visuais.

15 - Bolém da Copa Brasil Futebol (COR) - Nôrdica.

13h - 2 - Panorama (COR) - Aulas de Cêno para o 8º ano, sessão de destaque em teatro, cinema e artes visuais.

15 - Bolém da Copa Brasil Futebol (COR) - Nôrdica.

15h - 2 - Panorama (COR) - Aulas de Cêno para o 8º ano, sessão de destaque em teatro, cinema e artes visuais.

15 - Bolém da Copa Brasil Futebol (COR) - Nôrdica.

13h - 2 - Panorama (COR) - Aulas de Cêno para o 8º ano, sessão de destaque em teatro, cinema e artes visuais.

15 - Bolém da Copa Brasil Futebol (COR) - Nôrdica.

15h - 2 - Panorama (COR) - Aulas de Cêno para o 8º ano, sessão de destaque em teatro, cinema e artes visuais.

15 - Bolém da Copa Brasil Futebol (COR) - Nôrdica.

13h - 2 - Panorama (COR) - Aulas de Cêno para o 8º ano, sessão de destaque em teatro, cinema e artes visuais.

15 - Bolém da Copa Brasil Futebol (COR) - Nôrdica.

15h - 2 - Panorama (COR) - Aulas de Cêno para o 8º ano, sessão de destaque em teatro, cinema e artes visuais.

15 - Bolém da Copa Brasil Futebol (COR) - Nôrdica.

13h - 2 - Panorama (COR) - Aulas de Cêno para o 8º ano, sessão de destaque em teatro, cinema e artes visuais.

15 - Bolém da Copa Brasil Futebol (COR) - Nôrdica.

15h - 2 - Panorama (COR) - Aulas de Cêno para o 8º ano, sessão de destaque em teatro, cinema e artes visuais.

15 - Bolém da Copa Brasil Futebol (COR) - Nôrdica.

com o professor Massimo

17h - 2 - Sessão Pipoca (COR) - Programa infantil com filmes, comédias e desenhos animados.

4 - Fôlha Quente (COR) - Sessão de aventuras. Hoje: Joe 90 e Singray.

17h15 - 5 - Globo (COR) - Nôrdica.

17h30 - 5 - O Sêlo do Programa Amêrica (COR) - Programa infantil, educativo com atores, bonecos, crianças e animas.

13 - Desenhos (COR) - Hanna Barbera, Popeye, Penelope, Gopher e os Caçadores de Fantomas e Goleiros.

2 - Caminhão da Aventura (COR) - Documentário sobre países, suas culturas e costumes. Hoje: O Rio Volúvia.

5 - Grand (COR) - Novela de Rubens Ewald Filho. Direção: Sérgio Mendonça.

5h - 2 - Caminhos para a Arte (COR) - Documentário sobre pintura, escultura, arquitetura, que contém história de uma loja de arte e artefatos.

4 - Festival Abert e Costello - Retrospectivo de filmes antigos.

2 - Caminhos para a Arte (COR) - Documentário sobre pintura, escultura, arquitetura, que contém história de uma loja de arte e artefatos.

4 - Festival Abert e Costello - Retrospectivo de filmes antigos.

13h - 2 - Caminhos para a Arte (COR) - Documentário sobre pintura, escultura, arquitetura, que contém história de uma loja de arte e artefatos.

4 - Festival Abert e Costello - Retrospectivo de filmes antigos.

2 - Caminhos para a Arte (COR) - Documentário sobre pintura, escultura, arquitetura, que contém história de uma loja de arte e artefatos.

4 - Festival Abert e Costello - Retrospectivo de filmes antigos.

13h - 2 - Caminhos para a Arte (COR) - Documentário sobre pintura, escultura, arquitetura, que contém história de uma loja de arte e artefatos.

4 - Festival Abert e Costello - Retrospectivo de filmes antigos.

2 - Caminhos para a Arte (COR) - Documentário sobre pintura, escultura, arquitetura, que contém história de uma loja de arte e artefatos.

4 - Festival Abert e Costello - Retrospectivo de filmes antigos.

13h - 2 - Caminhos para a Arte (COR) - Documentário sobre pintura, escultura, arquitetura, que contém história de uma loja de arte e artefatos.

4 - Festival Abert e Costello - Retrospectivo de filmes antigos.

2 - Caminhos para a Arte (COR) - Documentário sobre pintura, escultura, arquitetura, que contém história de uma loja de arte e artefatos.

4 - Festival Abert e Costello - Retrospectivo de filmes antigos.

13h - 2 - Caminhos para a Arte (COR) - Documentário sobre pintura, escultura, arquitetura, que contém história de uma loja de arte e artefatos.

4 - Festival Abert e Costello - Retrospectivo de filmes antigos.

2 - Caminhos para a Arte (COR) - Documentário sobre pintura, escultura, arquitetura, que contém história de uma loja de arte e artefatos.

4 - Festival Abert e Costello - Retrospectivo de filmes antigos.

13h - 2 - Caminhos para a Arte (COR) - Documentário sobre pintura, escultura, arquitetura, que contém história de uma loja de arte e artefatos.

4 - Festival Abert e Costello - Retrospectivo de filmes antigos.

2 - Caminhos para a Arte (COR) - Documentário sobre pintura, escultura, arquitetura, que contém história de uma loja de arte e artefatos.

4 - Festival Abert e Costello - Retrospectivo de filmes antigos.

17h - 2 - Sessão Pipoca (COR) - Programa infantil com filmes, comédias e desenhos animados.

4 - Fôlha Quente (COR) - Sessão de aventuras. Hoje: Joe 90 e Singray.

17h15 - 5 - Globo (COR) - Nôrdica.

17h30 - 5 - O Sêlo do Programa Amêrica (COR) - Programa infantil, educativo com atores, bonecos, crianças e animas.

13 - Desenhos (COR) - Hanna Barbera, Popeye, Penelope, Gopher e os Caçadores de Fantomas e Goleiros.

2 - Caminhão da Aventura (COR) - Documentário sobre países, suas culturas e costumes. Hoje: O Rio Volúvia.

5 - Grand (COR) - Novela de Rubens Ewald Filho. Direção: Sérgio Mendonça.

5h - 2 - Caminhos para a Arte (COR) - Documentário sobre pintura, escultura, arquitetura, que contém história de uma loja de arte e artefatos.

4 - Festival Abert e Costello - Retrospectivo de filmes antigos.

2 - Caminhos para a Arte (COR) - Documentário sobre pintura, escultura, arquitetura, que contém história de uma loja de arte e artefatos.

4 - Festival Abert e Costello - Retrospectivo de filmes antigos.

13h - 2 - Caminhos para a Arte (COR) - Documentário sobre pintura, escultura, arquitetura, que contém história de uma loja de arte e artefatos.

4 - Festival Abert e Costello - Retrospectivo de filmes antigos.

2 - Caminhos para a Arte (COR) - Documentário sobre pintura, escultura, arquitetura, que contém história de uma loja de arte e artefatos.

4 - Festival Abert e Costello - Retrospectivo de filmes antigos.

13h - 2 - Caminhos para a Arte (COR) - Documentário sobre pintura, escultura, arquitetura, que contém história de uma loja de arte e artefatos.

4 - Festival Abert e Costello - Retrospectivo de filmes antigos.

2 - Caminhos para a Arte (COR) - Documentário sobre pintura, escultura, arquitetura, que contém história de uma loja de arte e artefatos.

4 - Festival Abert e Costello - Retrospectivo de filmes antigos.

13h - 2 - Caminhos para a Arte (COR) - Documentário sobre pintura, escultura, arquitetura, que contém história de uma loja de arte e artefatos.

4 - Festival Abert e Costello - Retrospectivo de filmes antigos.

2 - Caminhos para a Arte (COR) - Documentário sobre pintura, escultura, arquitetura, que contém história de uma loja de arte e artefatos.

4 - Festival Abert e Costello - Retrospectivo de filmes antigos.

13h - 2 - Caminhos para a Arte (COR) - Documentário sobre pintura, escultura, arquitetura, que contém história de uma loja de arte e artefatos.

4 - Festival Abert e Costello - Retrospectivo de filmes antigos.

2 - Caminhos para a Arte (COR) - Documentário sobre pintura, escultura, arquitetura, que contém história de uma loja de arte e artefatos.

4 - Festival Abert e Costello - Retrospectivo de filmes antigos.

13h - 2 - Caminhos para a Arte (COR) - Documentário sobre pintura, escultura, arquitetura, que contém história de uma loja de arte e artefatos.

4 - Festival Abert e Costello - Retrospectivo de filmes antigos.

2 - Caminhos para a Arte (COR) - Documentário sobre pintura, escultura, arquitetura, que contém história de uma loja de arte e artefatos.

4 - Festival Abert e Costello - Retrospectivo de filmes antigos.

17h - 2 - Sessão Pipoca (COR) - Programa infantil com filmes, comédias e desenhos animados.

4 - Fôlha Quente (COR) - Sessão de aventuras. Hoje: Joe 90 e Singray.

17h15 - 5 - Globo (COR) - Nôrdica.

17h30 - 5 - O Sêlo do Programa Amêrica (COR) - Programa infantil, educativo com atores, bonecos, crianças e animas.

13 - Desenhos (COR) - Hanna Barbera, Popeye, Penelope, Gopher e os Caçadores de Fantomas e Goleiros.

2 - Caminhão da Aventura (COR) - Documentário sobre países, suas culturas e costumes. Hoje: O Rio Volúvia.

5 - Grand (COR) - Novela de Rubens Ewald Filho. Direção: Sérgio Mendonça.

5h - 2 - Caminhos para a Arte (COR) - Documentário sobre pintura, escultura, arquitetura, que contém história de uma loja de arte e artefatos.

4 - Festival Abert e Costello - Retrospectivo de filmes antigos.

2 - Caminhos para a Arte (COR) - Documentário sobre pintura, escultura, arquitetura, que contém história de uma loja de arte e artefatos.

4 - Festival Abert e Costello - Retrospectivo de filmes antigos.

13h - 2 - Caminhos para a Arte (COR) - Documentário sobre pintura, escultura, arquitetura, que contém história de uma loja de arte e artefatos.

4 - Festival Abert e Costello - Retrospectivo de filmes antigos.

2 - Caminhos para a Arte (COR) - Documentário sobre pintura, escultura, arquitetura, que contém história de uma loja de arte e artefatos.

4 - Festival Abert e Costello - Retrospectivo de filmes antigos.

13h - 2 - Caminhos para a Arte (COR) - Documentário sobre pintura, escultura, arquitetura, que contém história de uma loja de arte e artefatos.

4 - Festival Abert e Costello - Retrospectivo de filmes antigos.

2 - Caminhos para a Arte (COR) - Documentário sobre pintura, escultura, arquitetura, que contém história de uma loja de arte e artefatos.

4 - Festival Abert e Costello - Retrospectivo de filmes antigos.

13h - 2 - Caminhos para a Arte (COR) - Documentário sobre pintura, escultura, arquitetura, que contém história de uma loja de arte e artefatos.

4 - Festival Abert e Costello - Retrospectivo de filmes antigos.

2 - Caminhos para a Arte (COR) - Documentário sobre pintura, escultura, arquitetura, que contém história de uma loja de arte e artefatos.

4 - Festival Abert e Costello - Retrospectivo de filmes antigos.

13h - 2 - Caminhos para a Arte (COR) - Documentário sobre pintura, escultura, arquitetura, que contém história de uma loja de arte e artefatos.

4 - Festival Abert e Costello - Retrospectivo de filmes antigos.

2 - Caminhos para a Arte (COR) - Documentário sobre pintura, escultura, arquitetura, que contém história de uma loja de arte e artefatos.

4 - Festival Abert e Costello - Retrospectivo de filmes antigos.

13h - 2 - Caminhos para a Arte (COR) - Documentário sobre pintura, escultura, arquitetura, que contém história de uma loja de arte e artefatos.

4 - Festival Abert e Costello - Retrospectivo de filmes antigos.

2 - Caminhos para a Arte (COR) - Documentário sobre pintura, escultura, arquitetura, que contém história de uma loja de arte e artefatos.

4 - Festival Abert e Costello - Retrospectivo de filmes antigos.

Quando a mostra desperta a discussão. E vale exatamente por causa disso.

São quinze jovens artistas reunidos em uma exposição no MAB. Mas o melhor de tudo é que a mostra é um prato cheio para uma boa discussão.

Expor um grupo de artistas jovens tem o imediato mérito de fazer um levantamento de campo, uma amostragem do que é feito entre nós. A mostra 15 jovens artistas do Brasil (Museu de Arte Brasileira, Fundação Juvares Penido) cumpre esse papel, na minha opinião, uma das funções da crítica brasileira: tornar pública a produção de um trabalho, uma amostragem do que é feito entre nós. A mostra 15 jovens artistas do Brasil (Museu de Arte Brasileira, Fundação Juvares Penido) cumpre esse papel, na minha opinião, uma das funções da crítica brasileira: tornar pública a produção de um trabalho, uma amostragem do que é feito entre nós.

Para começar, a seleção prendeu-se a artistas residentes em São Paulo e Rio de Janeiro. Ora, certamente há artistas importantes fora do eixo Rio-São Paulo. Humberto Espindola, Siron Frenha, Henrique Leo Fuhr, Carlos Pasquetti, etc. e com obras mais interessantes que as de Aídar Mendes de Souza, Antonio Sergio Benvenuto, Takashi Fukushima, Ignácio Rodrigues e Marcello Nitsche, todos artistas que, em sua maioria, não são conhecidos fora de São Paulo. Mas, seguramente, o tamanho continental do País dificulta a prática dessas seleções.

Entretanto, é necessário dizer o seguinte: Ignácio Rodrigues, após um tortuado início de figuras encardidas, um trabalho denso e visceral, optou por uma crítica ecológica bastante decorativa. O seu trabalho se coloca, hoje no lugar das flores destruídas. Antonio Sergio Benvenuto, após um inicial período sensual em que lembrava Emiliano Di Cavaliere, optou por uma linha onírica, onde digitei mais Kandinsky e Klee. Atualmente a sua pintura é confusa e se distancia num pretensioso formalismo. Aídar Mendes de Souza, embora em relação ao que fazia, tornou a sua pintura organizada, limpa, harmônica. Mas ainda não justifica a sua presença, pois a preocupação desta pintura permanece decorativa e superficial. Takashi Fukushima elegia um paisagem estilizada com linhas, cores e formas. Uma pintura suave e que faz bem para os olhos. Um estilo. Marcello Nitsche, após uma inicial preocupação com a linguagem, escolheu caminhos mais convencionais. Agora repete as experiências esgotadas de costurar a tela, interferir no suporte, colar materiais estranhos. Mas tem o cuidado de tornar o trabalho comportado.

Luiz Paulo Baravelli comenta a paisagem. Utiliza-se de tradicionais da representação sobre os quais elabora ironias e novas frases. Encaminha-se para a maturidade. Divulga ideias interessantes. Um questionamento do signo e do símbolo místico e sinérgico. Faz objetos cenográficos, ambientes fechados, objetos texturais.

Luiz Paulo Baravelli comenta a paisagem. Utiliza-se de tradicionais da representação sobre os quais elabora ironias e novas frases. Encaminha-se para a maturidade. Divulga ideias interessantes. Um questionamento do signo e do símbolo místico e sinérgico. Faz objetos cenográficos, ambientes fechados, objetos texturais.

Luiz Paulo Baravelli comenta a paisagem. Utiliza-se de tradicionais da representação sobre os quais elabora ironias e novas frases. Encaminha-se para a maturidade. Divulga ideias interessantes. Um questionamento do signo e do símbolo místico e sinérgico. Faz objetos cenográficos, ambientes fechados, objetos texturais.

Luiz Paulo Baravelli comenta a paisagem. Utiliza-se de tradicionais da representação sobre os quais elabora ironias e novas frases. Encaminha-se para a maturidade. Divulga ideias interessantes. Um questionamento do signo e do símbolo místico e sinérgico. Faz objetos cenográficos, ambientes fechados, objetos texturais.

Luiz Paulo Baravelli comenta a paisagem. Utiliza-se de tradicionais da representação sobre os quais elabora ironias e novas frases. Encaminha-se para a maturidade. Divulga ideias interessantes. Um questionamento do signo e do símbolo místico e sinérgico. Faz objetos cenográficos, ambientes fechados, objetos texturais.

CRÍTICA



... com a obra sem título.

lho importante, pois aliá a ideia a uma forma apertada. Rubens Gerchman está representado por uma pequena retrospectiva onde discute os mitos urbanos a nível de comunicação de massas. Gilberto Salvador tem uma visão inteligente dos processos atuais, da linguagem ao homem e a natureza. O seu trabalho é composto de imagens, comentários da imagem, comentários dos comentários, num global onde a história sequencial é colocada dentro do próprio trabalho. A sua pintura é feita e revela-se, simultaneamente. Ivald Granato está representado pelo que tem de mais estático. Uma troca sobre a história recente da pintura. O ideal seria levar o próprio artista para uma performance, onde tem revelado ironia, poesia, memória e crítica. Talvez os problemas materiais tenham favorecido, infelizmente, uma preferência pelo quadro. Luiz Gregório Correa está presente com aquarelas onde registra a solidão, as figuras perdidas, o corpo e o gesto. Uma pintura em bom nível, mas inferior ao que o artista fez para o Relatório Anual, onde foi capaz de trazer a solidão, o automatismo, o cotidiano triste no trabalho e no social.

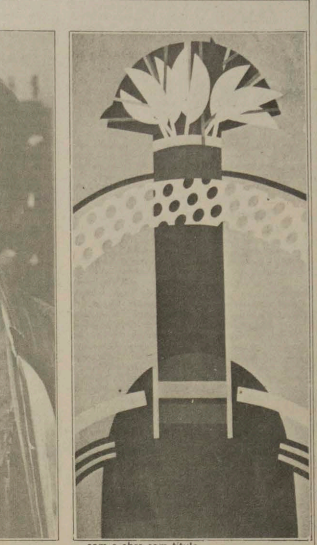
Juarez Magno tem um grande domínio técnico e trabalha volumes, linhas, planja-

Luiz Paulo Baravelli comenta a paisagem. Utiliza-se de tradicionais da representação sobre os quais elabora ironias e novas frases. Encaminha-se para a maturidade. Divulga ideias interessantes. Um questionamento do signo e do símbolo místico e sinérgico. Faz objetos cenográficos, ambientes fechados, objetos texturais.

Luiz Paulo Baravelli comenta a paisagem. Utiliza-se de tradicionais da representação sobre os quais elabora ironias e novas frases. Encaminha-se para a maturidade. Divulga ideias interessantes. Um questionamento do signo e do símbolo místico e sinérgico. Faz objetos cenográficos, ambientes fechados, objetos texturais.

Luiz Paulo Baravelli comenta a paisagem. Utiliza-se de tradicionais da representação sobre os quais elabora ironias e novas frases. Encaminha-se para a maturidade. Divulga ideias interessantes. Um questionamento do signo e do símbolo místico e sinérgico. Faz objetos cenográficos, ambientes fechados, objetos texturais.

Luiz Paulo Baravelli comenta a paisagem. Utiliza-se de tradicionais da representação sobre os quais elabora ironias e novas frases. Encaminha-se para a maturidade. Divulga ideias interessantes. Um questionamento do signo e do símbolo místico e sinérgico. Faz objetos cenográficos, ambientes fechados, objetos texturais.



... com a obra sem título.

mentos. Até hoje a sua requintada elaboração parece estar à espera de um assunto importante. Será que este jovem de tantas possibilidades não encontrará um tema e um assunto onde realmente possa crescer como artista? Marcos Concilio tem elevado a sua qualidade a cada apresentação. Reduziu a sua imagem ao mais simples, ao signo e a cor. Tem temperamento para o emblemático e para o requinte. Acreditado que, nesta evolução, o artista esteja se aproximando de uma visão mais ampla do seu próprio tema, até agora explorado apenas nos detalhes. Newton Mesquita percorre rapidamente o seu caminho, o registro do suburbano e da cena de rua. Falta-lhe, ainda, uma consciência do próprio trabalho, o que lhe dificulta o aprofundamento. Seguidamente está perdido entre obras de menor qualidade, como se viu em recente exposição no próprio MAB. Nesta exposição está coerente e sóbrio. Claudio Tosti reconstruiu-se com um grande assunto. As suas escadas que não levam a lugar algum, felizmente afastadas do surrealismo, tornam-se uma reflexão sobre a solidão e as questões sociais. Um comentário pungente, o homem diante do social que se fecha e se discute bizantinamente.

Juarez Magno tem um grande domínio técnico e trabalha volumes, linhas, planja-

Luiz Paulo Baravelli comenta a paisagem. Utiliza-se de tradicionais da representação sobre os quais elabora ironias e novas frases. Encaminha-se para a maturidade. Divulga ideias interessantes. Um questionamento do signo e do símbolo místico e sinérgico. Faz objetos cenográficos, ambientes fechados, objetos texturais.

Luiz Paulo Baravelli comenta a paisagem. Utiliza-se de tradicionais da representação sobre os quais elabora ironias e novas frases. Encaminha-se para a maturidade. Divulga ideias interessantes. Um questionamento do signo e do símbolo místico e sinérgico. Faz objetos cenográficos, ambientes fechados, objetos texturais.

Luiz Paulo Baravelli comenta a paisagem. Utiliza-se de tradicionais da representação sobre os quais elabora ironias e novas frases. Encaminha-se para a maturidade. Divulga ideias interessantes. Um questionamento do signo e do símbolo místico e sinérgico. Faz objetos cenográficos, ambientes fechados, objetos texturais.